



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

**VOTO DE PESAR N.º 175/XIV/1.^a
PELO FALECIMENTO DE ZURAI DA SOARES**

Faleceu no dia 8 de fevereiro de 2020 Zuraída Maria de Almeida Soares. Zuraída Soares, nasceu em Lisboa, a 26 de Julho de 1952. Foi mãe de quatro filhos.

Na adolescência, fixou-se na cidade de Espinho, onde concluiu os estudos secundários. Licenciou-se em Filosofia e, posteriormente, formou-se em Ciências da Educação e pós-graduou-se em Filosofia Contemporânea e Medieval.

Desde cedo se empenhou na intervenção cívica e política. Na Universidade, envolveu-se na luta antifascista, o que lhe criou dissabores com a PIDE. Em Braga, onde viveu parte importante da sua vida, foi fundadora da Associação Arco-Íris - associação a que viria a presidir. Aproxima-se da política partidária e adere à Política XXI, sendo uma das fundadoras do Bloco de Esquerda.

Após um percurso enquanto professora do ensino secundário, chega aos Açores em 1995 para lecionar na Universidade dos Açores. Anos mais tarde assume a direção do Centro Comunitário de Apoio ao Imigrante da Cresaçor.

Em 1998 foi um dos rostos principais, na Região Autónoma dos Açores, da luta pela despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez, no referendo desse mesmo ano. Na altura, foi perseguida, tendo mesmo sido brutalmente agredida, numa noite à porta de sua casa. Tal, no entanto, não a remeteu ao silêncio, nem a impediu de continuar a sua luta.

No Bloco de Esquerda foi Coordenadora da Comissão Regional, integrou a Mesa Nacional e a Comissão Política. Autonomista convicta, defendia que a Autonomia Constitucional açoriana é uma “filha diletta da democracia” e sempre lutou pelo seu aprofundamento.

Foi a primeira deputada eleita pelo partido para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, onde foi parlamentar durante três mandatos. Terminou a sua última intervenção no parlamento açoriano com uma frase que resume a sua forma de

estar na vida: “Não há nada que dê mais colorido e força à vida do que lutar por uma sociedade mais digna, mais democrática, mais humana, mais tolerante, mais decente, e sobretudo, no fim, por uma sociedade e por uma terra sem amos”.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu pesar pelo falecimento de Zuraida Soares e exprime aos seus familiares e amigos e ao Bloco de Esquerda o seu sentido pesar.

Assembleia da República, 12 de fevereiro de 2020.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Soares; José Manuel Pureza; Mariana Mortágua; Jorge Costa;
Alexandra Vieira; Beatriz Dias; Fabíola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua;
João Vasconcelos; José Maria Cardoso; José Soeiro; Luís Monteiro; Maria Manuel Rola;
Moisés Ferreira; Nelson Peralta; Ricardo Vicente; Sandra Cunha; Catarina Martins